

Abuse Of Zolpidem: Withdrawal Syndrome And Abrupt Discontinuation As A Trigger For Seizures

Abuso De Zolpidem: Crise De Abstinência E A Interrupção Abrupta Como Fator Desencadeante De Convulsões

Maria Rita Ferro Rabêlo

Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, GO, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8030-8024>

*Corresponding Author: Maria Rita Ferro Rabêlo

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18235102>

Article History	Abstract
Original Research Article	
Received: 01-01-2026	
Accepted: 10-01-2026	
Published: 13-01-2026	
Copyright © 2026 The Author(s): This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY-NC) which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium for non-commercial use provided the original author and source are credited.	<p>Objective: To analyze, through a literature review, zolpidem abuse, withdrawal syndrome, and seizure risk associated with abrupt discontinuation. Methodology: Narrative literature review based on scientific articles and book chapters. Results: Prolonged and high-dose zolpidem use is associated with dependence and severe withdrawal symptoms, including seizures. Conclusion: Abrupt discontinuation poses significant neurological risks.</p> <p>Keywords: Zolpidem, Dependence, Withdrawal, Seizures.</p>
Citation: Maria Rita Ferro Rabêlo. (2026). Abuse Of Zolpidem: Withdrawal Syndrome And Abrupt Discontinuation As A Trigger For Seizures. UKR Journal of Arts, Humanities and Social Sciences (UKRJAHSS), Volume 2(1), 93-94.	<p>Objetivo: Analisar, por meio de revisão de literatura, o abuso de zolpidem, a síndrome de abstinência e o risco de convulsões associadas à interrupção abrupta do medicamento. Metodologia: Revisão narrativa da literatura, com busca em artigos científicos, capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais. Resultados: Evidenciou-se que o uso prolongado e em doses elevadas de zolpidem está associado à dependência e a sintomas de abstinência graves, incluindo crises convulsivas. Conclusão: A retirada abrupta do zolpidem representa risco clínico relevante, sendo imprescindível o desmame gradual.</p> <p>Palavras-chave: Zolpidem. Dependência. Abstinência. Convulsões.</p>

1. INTRODUÇÃO

O zolpidem é um fármaco hipnótico pertencente à classe das imidazopiridinas, amplamente utilizado no tratamento da insônia. Inicialmente considerado uma alternativa mais segura aos benzodiazepínicos, o medicamento passou a ser prescrito de forma extensa, muitas vezes por períodos superiores ao recomendado. Evidências recentes demonstram aumento significativo dos casos de abuso, dependência e complicações associadas à retirada abrupta, incluindo crises convulsivas.

2. METODOLOGIA

Revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos, capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais sobre zolpidem, dependência e abstinência.

3. RESULTADOS

O zolpidem atua como modulador alostérico positivo do receptor GABA-A, apresentando maior afinidade pela subunidade $\alpha 1$. Essa seletividade promove efeito sedativo e hipnótico. Entretanto, o uso prolongado ou em doses elevadas pode reduzir essa seletividade, favorecendo tolerância, dependência física e efeitos adversos neurológicos.

O abuso de zolpidem caracteriza-se pelo consumo em doses superiores às recomendadas e pelo uso contínuo sem indicação clínica adequada. A dependência manifesta-se por tolerância, necessidade de aumento progressivo da dose e dificuldade de interrupção do uso. Estudos apontam maior prevalência em pacientes com histórico de transtornos psiquiátricos e uso prolongado do medicamento.

A interrupção abrupta do zolpidem pode desencadear síndrome de abstinência, caracterizada por ansiedade, insônia rebote, agitação psicomotora, tremores e confusão mental. Em casos mais graves, podem ocorrer manifestações neurológicas importantes.

Relatos na literatura descrevem crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas após a suspensão súbita do zolpidem, especialmente em usuários dependentes. Esse quadro está relacionado ao desequilíbrio excitatório-inibitório do sistema nervoso central, decorrente da retirada abrupta da ação gabaérgica.

4. DISCUSSÃO

Os achados reforçam que o zolpidem compartilha riscos semelhantes aos benzodiazepínicos quando utilizado de forma inadequada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O abuso e a dependência de zolpidem representam um problema de saúde relevante, com riscos significativos quando o medicamento é interrompido de forma abrupta. A conscientização sobre os riscos, a prescrição responsável e o acompanhamento adequado são essenciais para prevenir complicações graves, como convulsões.

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). APA.
2. Balance Rehab Clinic. (2023). Vício em zolpidem. <https://balancerehabclinic.com.br/vicio-em-zolpidem/>
3. Conselho Regional de Farmácia do Paraná. (2022). Uso e riscos do zolpidem. <https://transparencia.crf-pr.org.br/uploads/revista/22383/CMYppgUWxmRYlrf4sgGundu9IXffvZEe.pdf>
4. Editora Atena. (2022). Zolpidem e dependência medicamentosa. <https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/92816>
5. Editora Científica. (2023). Zolpidem na cena de drogas recreativas: mecanismos de ação e potencial de dependência. <https://www.editoracentifica.com.br/books/chapter/zolpidem-na-cena-de-drogas-recreativas-mecanismos-de-acao-e-potencial-de-dependencia>
6. Figueiró, L. A. P., et al. (2024). Principais riscos do abuso e dependência de zolpidem. Research, Society and Development.
7. Jornal da USP. (2025). Dependência de zolpidem: retirada abrupta pode trazer risco à vida.
8. Martins, T. P., & Felicíssimo, M. T. (2020). Manejo da retirada de zolpidem no paciente dependente.
9. Revista FMC. (2022). Uso abusivo de zolpidem e consequências clínicas. <https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/download/1040/434/5110>
10. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. (2023). Uso de hipnóticos e riscos associados. <https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/download/333/417/1149>
11. Schifano, F., et al. (2019). Misuse of zolpidem. CNS Drugs.
12. Victorri-Vigneau, C., et al. (2014). Zolpidem dependence. British Journal of Clinical Pharmacology.
13. Wang, L. J., et al. (2016). Zolpidem withdrawal seizures. Journal of Clinical Psychopharmacology.